



OGX - Resultados Referentes ao Primeiro Trimestre de 2010

Rio de Janeiro, 14 de maio de 2010 – A OGX Petróleo e Gás Participações S.A. (Bovespa: OGXP3) anuncia hoje seus resultados referentes ao primeiro trimestre de 2010. As informações financeiras e operacionais a seguir são apresentadas em bases consolidadas, de acordo com Legislação Societária Brasileira e em mil Reais, exceto quando indicado o contrário.

“Durante o primeiro trimestre de 2010, continuamos registrando grandes avanços em nossa campanha de perfuração, permitindo evoluir de maneira expressiva na identificação de novas acumulações bem como no processo de delimitação de nossas descobertas. Desde o começo do ano, iniciamos a perfuração de oito poços, sendo dois na bacia de Santos, e estamos prontos para perfurar o primeiro poço terrestre na bacia do Parnaíba, com início previsto para o mês de maio. Desde o começo de nossa campanha de perfurações, em setembro de 2009, foram iniciados treze poços, dos quais dez já resultaram em descobertas e três encontram-se em fase inicial de perfuração”, comentou Paulo Mendonça, Diretor Geral da OGX. “Para os próximos meses realizaremos uma série de testes, que representam importantes passos rumo à meta de início da produção em 2011, que hoje esperamos que ocorra nos prospectos Vesúvio e Waimea”, acrescentou Sr. Mendonça.

Destaques do primeiro trimestre e eventos subseqüentes:

- Início da perfuração de seis poços na bacia de Campos nestes primeiros meses do ano, OGX-6, OGX-7A, OGX-8, OGX-9DB, OGX-10 e OGX-13;
- Início da campanha de perfuração na bacia de Santos com os poços OGX-11D e OGX-12 nos blocos BM-S-59 e BM-S-57, respectivamente;
- Contratação da unidade de perfuração terrestre, a QG-1, com a Queiroz Galvão, para a perfuração do primeiro poço na bacia do Parnaíba, previsto para maio de 2010;
- Contratação de uma sexta sonda de perfuração semi-submersível, Pride Venezuela, fornecida pela Pride International;
- Ingresso da OGXP3 na carteira teórica do Ibovespa e posterior aumento do peso na carteira do índice. A partir de maio de 2010, a OGXP3 tem o peso de 2,48%, ocupando a 11ª posição entre os 66 ativos presentes no índice;

- Aprovação pela ANP da transferência da participação de 70% dos direitos e obrigações referentes aos sete blocos exploratórios terrestres na bacia do Parnaíba para a OGX Maranhão Petróleo e Gás Ltda. (“OGX Maranhão”), sociedade de propósito específico em que a OGX S.A. detém 66,7% e a MPX Energia S.A. (“MPX”), 33,3% do capital social;
- Assinado o acordo de cooperação com a OSX Brasil S.A. para atender a demanda de longo prazo por equipamentos e serviços de produção da OGX. Os equipamentos fornecidos pela OSX contribuirão para que seja atendido o compromisso de conteúdo local assumido pela OGX nos contratos de concessão celebrados com a ANP;
- Contratação da primeira unidade de produção do tipo FPSO (*Floating Production Storage & Offloading*), com a OSX S.A., pelo período de 20 anos;

Campanha Exploratória

Nestes primeiros meses do ano de 2010, conquistamos avanços importantes em nossa campanha exploratória com o início da perfuração de seis poços na bacia de Campos (OGX-6, OGX-7A, OGX-8, OGX-9DB, OGX-10 e OGX-13), dos quais três (OGX-6, OGX-7A e OGX-8) foram finalizados com resultados extremamente importantes. Concluímos ainda a perfuração dos poços OGX-4 e OGX-5 e MRK-2B, iniciados em 2009, também apresentando conclusões de grande relevância.

Os poços perfurados até o momento confirmaram o grande potencial petrolífero de nossos blocos na parte sul da bacia de Campos, marcado pela presença de importantes acumulações nas idades eocênica, maastrichtiana, santoniana, albiana, aptiana e barremiana. Com base nos dados obtidos através da perfuração de sete poços na bacia de Campos (OGX-1 ao OGX-6 e OGX-8), estimamos um volume total de óleo recuperável entre 2,6 e 5,5 bilhões de barris.

A perfuração dos poços OGX-6 e OGX-8 permitiu um melhor entendimento do contexto geológico do bloco BM-C-41, tendo atingido reservatórios com características similares àqueles já identificados nos poços OGX-2A e OGX-3. A análise dos dados obtidos até o momento indica que os reservatórios albianos e aptianos dos prospectos Pipeline e Etna (OGX-2A e OGX-6) estão conectados, tratando, portanto, de uma mesma acumulação para cada nível. Com relação à potencial conectividade entre os prospectos Waimea e Fuji (OGX-3 e OGX-8), ainda serão necessários novos dados e estudos para verificar se estamos diante de uma mesma acumulação.

Iniciamos a perfuração de dois poços delimitatórios da acumulação de Vesúvio, 3-OGX-9DB-RJS e 3-OGX13-RJS. O poço OGX-9DB encontra-se em estágio final de perfuração e, além de ter confirmado a presença de areias já identificadas no poço OGX-1, prospecto Vesúvio, ainda permitiu a identificação de novos corpos de areia, sinalizando a existência de novas acumulações. Também foi identificado o contato óleo-água em níveis mais profundos, sendo este um relevante indicador no processo de delimitação do complexo Vesúvio. Este poço encontra-se em fase de preparação para realizações de testes de formação. Já o poço OGX-13 está localizado a 4,25km do OGX-1 e 2,15km do OGX-9DB e encontra-se em fase inicial de perfuração.

Destacamos também o começo das perfurações nos blocos integralmente detidos pela OGX na bacia de Santos, iniciando mais um ciclo de grande importância para a empresa. A perfuração do poço OGX-11, prospecto Natal, foi iniciada em 09 de abril de 2010 no bloco BM-S-59, enquanto que a perfuração do poço OGX-12, prospecto Niterói,

foi iniciada em 29 de abril no bloco BM-S-57. Estima-se que ambas as perfurações levem em torno de 90 dias para serem concluídas.

A tabela abaixo demonstra a evolução das nossas perfurações até o momento:

Campanha de Perfurações	2009		2010		
	Iniciado	Concluído	Iniciado	Concluído	
Campos	OGX-1	OGX-1			
	OGX-2A	OGX-2A			
	OGX-3	OGX-3			
	OGX-4			OGX-4	
	OGX-5			OGX-5	
			OGX-6	OGX-6	
			OGX-7A	OGX-7A	
			OGX-8	OGX-8	
			OGX-9DB		
			OGX-10		
			OGX-13		
	Santos	MRK-2B			MRK-2B
				OGX-11D	
			OGX-12		

Perfurações em andamento:

- 3-OGX-9DB-RJS: prospecto Vesúvio, um poço direcional de extensão está sendo perfurado pela sonda *Ocean Ambassador* no bloco BM-C-41, Bacia de Campos;
- 1-OGX-10-RJS: prospecto Hawaii, sendo perfurado pela sonda *Sea Explorer* no bloco BM-C-42, bacia de Campos;
- 1-OGX-11D-SPS: prospecto Natal, sendo perfurado pela sonda *Ocean Quest* no bloco BM-S-59, bacia de Santos;
- 1-OGX-12-SPS: prospecto Niterói, sendo perfurado pela sonda *Ocean Star* no bloco BM-S-57, bacia de Santos;
- 3-OGX-13-RJS: prospecto Vesúvio, um segundo poço de extensão, sendo perfurado pela sonda *Ocean Lexington* no bloco BM-C-41, bacia de Campos.

Excelentes perspectivas resultantes dos primeiros poços perfurados nos levaram a contratar a sexta unidade de perfuração semi-submersível, a sonda *Pride Venezuela*, fornecida pela *Pride International*. Esta sonda estará a disposição da OGX a partir do terceiro trimestre de 2010 por até um ano e possibilitará acelerar o programa de delimitação e, ao mesmo tempo, seguir em busca de novos prospectos exploratórios nas bacias de Campos e Santos.

Ainda este mês pretendemos iniciar a campanha de perfuração na bacia do Parnaíba, no estado do Maranhão, com a perfuração do primeiro poço no bloco BT-PN-08. Para tal, contratamos uma sonda de perfuração terrestre com a *Queiroz Galvão*, QG-1, e já contamos com toda a estrutura logística, equipamentos e materiais. Estima-se que esta perfuração leve aproximadamente 60 dias para a conclusão.

Como principais eventos para os próximos meses, pode-se destacar o término das perfurações dos poços OGX-9DB, OGX-10, OGX-11D, OGX-12 e OGX-13, nas bacias de Campos e Santos, que seguem em andamento, assim como o início da perfuração do poço de delimitação na área do prospecto Waimea. Também está prevista a realização uma série de testes de formação nos poços OGX-7A, OGX-9DB e OGX-10, que se configura como um importante passo no caminho de demilitação das descobertas.

Adicionalmente, como forma de expandir nosso portfolio com ativos de grande potencial, estamos nos preparando para participar do “*Open Round Colombia 2010*”, a 10ª rodada de licitação de blocos exploratórios do governo colombiano, previsto para ocorrer no final do mês de junho. Entendemos que a Colômbia apresenta um potencial exploratório interessante e que experiências prévias de membros de nossa equipe podem contribuir positivamente para as atividades da OGX no país.

Desempenho Financeiro

“Seguimos gerindo nosso caixa de maneira eficiente e criteriosa. Mesmo com a intensificação da campanha de perfuração, a OGX continua a contar com uma sólida posição financeira de R\$6,7 bilhões, equivalente a US\$3,8 bilhões, em 30 de março de 2010. Foi registrado um lucro líquido no período de R\$76,3 milhões proveniente, principalmente, da gestão dos nossos recursos financeiros, que apresentaram rendimentos de aproximadamente 107% do CDI e geraram uma receita financeira líquida de R\$149,8. Durante o trimestre, aumentamos a nossa posição de hedge cambial para US\$ 1,1 bilhão, correspondendo a 11 meses de compromissos financeiros em dólares”, comentou Marcelo Torres, Diretor Financeiro da OGX.

Principais Contas	1T10	1T09	Variação
Resultado Financeiro Líquido	149.822	234.562	(93.740)
Despesas com Exploração	(23.414)	(55.510)	32.096
Despesas Gerais e Administrativas	(45.100)	(16.866)	(28.234)
Lucro Líquido	76.322	147.587	(71.265)

Principais Contas	31/03/2010	31/12/2009	Variação
Intangível	3.227.193	2.718.091	509.101
Disponibilidades	6.691.846	7.337.901	(646.055)

Resultado Financeiro Líquido

O resultado financeiro líquido de R\$ 149,8 milhões no período foi impactado por três principais fatores: rendimento de aplicações financeiras de R\$ 148,8 milhões, efeito no resultado do valor justo de instrumentos financeiros (“marcação a mercado”) positivo em R\$281,3 milhões, perdas líquidas realizadas em operações de hedge de compromissos futuros em moeda estrangeira (dólar americano) de R\$ 282,6 milhões e outros de R\$2,3 milhões.

Despesas com Exploração

Em relação às Despesas de Exploração, a redução dos gastos refere-se principalmente à diminuição das atividades sísmicas nas Bacias de Campos, Espírito Santo e Santos. Ainda nesta conta estão contemplados o aluguel pago à ANP referente aos nossos blocos exploratórios, a comissão de fiança do Programa Exploratório Mínimo, assim como, em menor grau, gastos com consultorias técnicas, de meio-ambiente e de Tecnologia da Informação.

Despesas Gerais e Administrativas

As Despesas Gerais e Administrativas foram predominantemente impactadas pelo aumento de nosso quadro de colaboradores de 85 para 169 pessoas entre março de 2009 e março 2010, o que trouxe maiores custos com pessoal e de escritório, bem como por aqueles necessários à condução e gestão das operações da Companhia e sua controlada.

Lucro Líquido

O Lucro Líquido do exercício foi de R\$ 76,3 milhões, decorrente de um Resultado Financeiro de R\$ 149,8 milhões, Despesas de Exploração de R\$ 23,4 milhões, Despesas Gerais e Administrativas de R\$ 45,1 milhões e Imposto de Renda e Contribuição Social de R\$ 5 milhões. O motivo da redução do lucro líquido do primeiro trimestre de 2010 foi principalmente o aumento das despesas financeiras para R\$285,8 milhões contra R\$71,9 milhões no mesmo período de 2009.

Intangível

Ativos intangíveis representam gastos capitalizáveis ocorridos durante o período pré-operacional, relativos à aquisição de direitos de concessão, ao Programa Exploratório Mínimo e ao custo dos poços relacionado à campanha de perfuração. O aumento desta conta durante o primeiro trimestre de 2010 ocorreu devido à intensificação da campanha de perfurações e à mobilização de sondas utilizadas neste processo conforme cronograma da campanha exploratória.

Disponibilidades

O Caixa consolidado da Companhia e de sua controlada totalizou R\$6,7 bilhões, equivalente a US\$3,8 bilhões, sendo recursos suficientes para toda a campanha exploratória e o início do desenvolvimento da produção. Com a aplicação dos recursos em caixa em um fundo exclusivo de renda fixa à taxa média bruta acumulada de 106,56% do CDI, o rendimento das aplicações financeiras foi de R\$147,9 milhões.

Ativo	31/03/2010	31/12/2009
Ativo Total	10.307.562	10.388.632
Ativo circulante	6.919.114	7.564.270
Disponibilidades	6.691.846	7.337.901
Impostos a recuperar	180.159	209.076
Instrumentos financeiros derivativos	-	-
Outros	47.109	17.293
Ativo não circulante	3.388.448	2.824.362
Estoques	139.436	85.354
Investimentos	-	1.000
Imobilizado	21.819	19.917
Intangível	3.227.193	2.718.091
Passivo + Patrimônio Líquido	31/03/2010	31/12/2009
Passivo Total	10.307.562	10.388.632
Passivo circulante	1.028.945	1.199.940
Fornecedores	318.006	151.262
Impostos e contribuições a recolher	10.222	40.116
Salários e encargos trabalhistas	30.593	23.960
Contas a pagar por aquisição de blocos exploratórios	618.533	618.533
Instrumentos financeiros derivativos	19.439	300.757
Outras contas a pagar	32.152	65.312
Passivo não circulante	9.548	2.402
Partes relacionadas	5.408	2.402
Participação dos minoritários	4.140	-
Patrimônio Líquido	9.269.069	9.186.290
Capital social	8.800.676	8.799.004
Reserva de capital	14.423	9.629
Reserva de lucros	377.657	377.657
Ajustes acumulados de conversão	(9)	-
Lucros acumulados	76.322	-
Demonstração de Resultados	31/03/2010	31/03/2009
Receitas (despesas) operacionais		
Despesas com Exploração	(23.414)	(55.510)
Despesas Gerais e Administrativas	(45.100)	(16.866)
Equivalência patrimonial	-	-
Receitas Financeiras	435.643	315.447
Despesas Financeiras	(285.821)	(71.885)
Lucro líquido antes do imposto de renda e contribuição social	81.308	171.186
Imposto de renda e contribuição social	(5.047)	(23.599)
Lucro líquido antes do imposto de participação para os minoritários	76.261	147.587
Participação dos minoritários	61	-
Lucro líquido do período	76.322	147.587
Quantidade de ações ao final do exercício *	3.232.288.300	32.319.606
Lucro por lote de mil ações - em R\$	23,59	4.566,49

* Desdobramento de ações na proporção de 1:100

Informações Teleconferência:

Segunda-feira, 17 de maio às 14:00 (horário de Brasília); 13:00 (horário de NY)

Telefone Brasil: +55 11 4688-6340

Telefone EUA: +1 888-379-7579

Telefone Demais Países: +1 786-991-2727

Código para sala em português: 9516316#

Código para sala em inglês: 2915959#

Webcast em português: www.ccall.com.br/ogx/1t10.htm

Webcast em inglês: www.ccall.com.br/ogx/1q10.htm

O áudio estará disponível duas horas após a teleconferência no link: <http://ri.ogx.com.br/ptb/s-10-ptb.html>

A teleconferência será conduzida em inglês com tradução simultânea para o português.

Contatos OGX

Investidores:

Marcelo Torres: marcelo.torres@ogx.com.br

Luiz Garcia: luiz.garcia@ogx.com.br

Juliana Schmith: juliana.schmith@ogx.com.br

+55 21 2555 6237

Mídia:

Camila Manfredini: camila.manfredini@ogx.com.br

+55 21 2555 4673

SOBRE A OGX

Focada na exploração e produção de óleo e gás natural no Brasil, a OGX Petróleo e Gás SA é responsável pela maior campanha exploratória privada no Brasil. A OGX possui um portfólio diversificado e de alto potencial, composto por 29 blocos exploratórios nas Bacias de Campos, Santos, Espírito Santo, Pará-Maranhão e Parnaíba cobrindo uma área marítima de aproximadamente 7.000 km² e área terrestre de cerca de 21.500 km². Além de contar com um time de profissionais altamente qualificados, a companhia possui sólida posição financeira, com cerca de US\$ 4 bilhões para investimentos em exploração, produção e novos negócios. Em junho de 2008, a empresa captou recursos na ordem de R\$ 6,7 bilhões em sua oferta pública de ações, no maior IPO primário da história da Bovespa até então. A OGX é parte do Grupo EBX, conglomerado industrial fundado e liderado pelo empresário brasileiro Eike Batista, que possui um comprovado histórico de sucesso no desenvolvimento de novos empreendimentos nos setores de recursos naturais e infraestrutura. Para mais informações visite o site: www.ogx.com.br/ri.

AVISO LEGAL

Este documento contém algumas afirmações e informações relacionadas à Companhia que refletem a atual visão e/ou expectativa da Companhia e de sua administração a respeito do seu plano de negócios. Estas afirmações incluem, entre outras, todas as afirmações que denotam previsão, projeção, indicam ou implicam resultados, performance ou realizações futuras, podendo conter palavras como “acreditar”, “prever”, “esperar”, “contemplar”, “provavelmente resultará” ou outras palavras ou expressões de aceitação semelhante. Tais afirmações estão sujeitas a uma série de expressivos riscos, incertezas e premissas. Advertimos que diversos fatores importantes podem fazer com que os resultados reais diverjam de maneira relevante dos planos, objetivos, expectativas, estimativas e intenções expressas neste documento. Em nenhuma hipótese a Companhia ou seus conselheiros, diretores, representantes ou empregados serão responsáveis perante quaisquer terceiros (inclusive investidores) por decisões ou atos de investimento ou negócios tomados com base nas informações e afirmações constantes desta apresentação, e tampouco por danos indiretos, lucros cessantes ou afins. A Companhia não tem intenção de fornecer aos eventuais detentores de ações uma revisão das afirmações ou análise das diferenças entre as afirmações e os resultados reais. É recomendado que os investidores analisem detalhadamente o prospecto da OGX, incluindo os fatores de risco identificados no mesmo. Esta apresentação não contém todas as informações necessárias a uma completa avaliação de investimento na

Companhia. Cada investidor deve fazer sua própria avaliação, incluindo os riscos associados, pra tomada de decisão de investimento.